



ENVIO MISSIONÁRIO



UM EM CRISTO UNIDOS, UNIDAS NA MISSÃO

AMBIENTAÇÃO

Usar o material da Rede (mãozinhas – coração azul – flor amarela – e o que tiver ...) no meio colocar as cores dos continentes, pode ser panos, fitas ou velas.

1 - ACOLHIDA

Animadora (o): Irmãs e irmãos, bem-vindos/as! Convido a contemplar a ambientação... fazer memória que o tráfico de pessoas infelizmente se estende a todos os continentes, a Rede Talitha Kum está presente e atuante nos continentes sendo luz e esperança. No mês de outubro - mês missionário - nos convida a alargar os horizontes para escutar com o coração, ter corresponsabilidade, viver a missão, por isso vamos iniciar cantando

▶ **Canto: Alma Missionária** <https://www.youtube.com/watch?v=hWnglatyiD0>

1. Senhor, toma minha vida nova/ Antes que a espera desgaste anos em mim/Estou disposto ao que queiras/Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir. **Refrão: Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra/ Necessitem de força de viver/ Onde falte a esperança/Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti.** 2. Te dou meu coração sincero/ Para gritar sem medo, formoso é Teu amor/ Senhor, tenho alma missionária/ Conduza-me à terra que tenha sede de Ti. **Refrão 3.** E assim, eu partirei cantando / Por terras anunciando Tua beleza, Senhor/ Te dou meus passos sem cansaço/ Tua história em meus lábios e força na oração. **Refrão.**



2 - REFLEXÃO



Animadora - Um em Cristo e unidos na missão é o tema que o Papa Leão XIV nos convida a refletir neste mês missionário. No seu discurso nos convida a refletir a partir de três aspectos:

L1 - Um em Cristo. Discípulos-missionários unidos n'Ele e com os irmãos e irmãs. No centro da missão está o mistério da união com Cristo. Ser cristão não é um conjunto de práticas ou ideias: é uma vida em união com Cristo.

Todas e todos: *Um em Cristo: Discípulos-missionários/as unidas n'Ele e com os irmãos e irmãs*

L2 - Unidos na missão. Para que o mundo creia em Cristo Senhor. A unidade missionária não deve ser entendida como uniformidade, mas como convergência dos diferentes carismas para o mesmo objetivo. A evangelização realiza-se quando as comunidades colaboram entre si e as diferenças se expressam harmoniosamente na mesma fé comprometida com a vida.

Todas e todos - Unidos na missão: *para que o mundo creia em Cristo Senhor.*

L3 - Missão do amor. Anunciar, viver e partilhar o amor fiel de Deus. Se a unidade é a condição da missão, o amor é a sua essência. A Boa Nova que somos enviados a anunciar ao mundo não é um ideal abstrato: é o Evangelho do amor fiel de Deus, encarnado no rosto e na vida de Jesus Cristo.

Todas e todos - Missão do amor: *Anunciar, viver e partilhar o amor fiel de Deus.*

▶ **Um em Cristo | Hino da Campanha Missionária 2026** <https://www.youtube.com/watch?v=G5xq1SiBzm8>



Ref.: Um em Cristo, Caminhando em comunhão! Enviados, Bem unidos na missão! É o chamado, Nossa participação! "Para que O mundo creia" na união! 1. Da Trindade vêm o dom e o ardor, Animando sua Igreja peregrina. Percebemos na missão este sabor, Pois o nosso caminhar nutre e anima! **Refrão 2.** Na imagem da videira já se vê/ A unidade que sonhamos alcançar/No caminho, com o Senhor, permanecer, Para a vida fraternal já praticar! **Refrão 3.** Muitos dons e muitos povos irmanados, Tantas vozes a se unir nesta canção. Com os pés no chão da vida bem fincados, Na escuta transformada em comunhão



**Evangelho de João 17,1-26**

Jesus ergueu os olhos ao céu e disse: “Pai, chegou a hora. **Glorifica** o teu Filho, para que o Filho te **glorifique** ... Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo... Eu manifestei o **teu nome** as pessoas que me deste do meio do mundo. Eles eram teus e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua **palavra** Eu peço por eles. Não peço pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus... Pai santo, guarda-os em teu **nome**, o **nome** que tu me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um. Quando eu estava com eles, eu os guardava em teu **nome**, o **nome** que tu me deste.... Eu dei a eles a tua **palavra**, e o mundo os odiou, porque eles não pertencem ao mundo, como eu não pertencço ao mundo.... Consagra-os com a verdade: a verdade é a tua **palavra**. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envio ao mundo.... Eu não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da **palavra** deles, para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste... sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amaste, como amaste a mim... E eu tornei o teu **nome** conhecido para eles. E continuarei a torná-lo conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles.”.

4 - ILUMINAÇÃO

Animadora - “Que todos sejam um... para que o mundo creia” (Jo 17,21). A oração de Jesus nos envia à missão. A unidade que Ele deseja não nos fecha em nós mesmos, mas nos coloca a caminho, especialmente ao encontro de quem tem sua dignidade ferida e sua vida ameaçada.

L1. Como Rede Um Grito pela Vida, somos chamadas e chamados a transformar essa unidade em compromisso concreto no enfrentamento ao tráfico de pessoas. Somos muitos núcleos, diferentes realidades, vocações e lugares, mas uma só missão: defender a vida, prevenir o tráfico de pessoas, sensibilizar a sociedade e fortalecer caminhos de cuidado, proteção e esperança.

L2. Estar unidos e unidas em Cristo significa também não permitir que o sofrimento das vítimas seja invisibilizado. Nossa missão se torna anúncio do Evangelho quando escutamos, prevenimos, denunciemos as estruturas de exploração, construímos parcerias e ajudamos a despertar comunidades comprometidas com a dignidade humana.

**PARA REFLETIR E PARTILHAR**

1. O que a Palavra de Jesus, “que todos sejam um”, nos pede hoje como Rede Um Grito pela Vida?
2. Diante das diferentes formas de tráfico e exploração de pessoas, onde nossa missão precisa estar mais presente, atenta e profética?
3. Que compromisso concreto podemos assumir, pessoalmente e como núcleo da Rede, para que nossa unidade se transforme em cuidado, prevenção e defesa da vida?

Animadora - Permaneçamos um tempo em silêncio fazendo ressoar em nós a Palavra que acabamos de ouvir; a seguir podemos partilhar através de reflexão, oração ...

Concluir esse momento cantando o refrão do Hino da Campanha Missionária 2026

Ref.: Um em Cristo, Caminhando em comunhão! Enviados, Bem unidos na missão! É o chamado, Nossa participação! “Para que O mundo creia” na união!

(O subsídio colocado ao final pode servir para reflexão que uma pessoa assume ou pode ser lido pausadamente por várias pessoas)



Oração:*Rezar a oração do Pai Nosso**Concluir com a poesia de dom Helder Câmara***MISSÃO**

Missão é partir
caminhar,
deixar tudo,
sair de si,
quebrar a crosta do egoísmo
que nos fecha no nosso eu.
É parar de dar voltas
ao redor de nós mesmos
como se fossemos o centro
do mundo e da vida.
É não se deixar bloquear dos problemas
do pequeno mundo ao que pertencemos:
a humanidade é maior.
Missão é sempre partir,
mas não devorar quilômetros.
É sobretudo abrir-se aos outros
como irmãos, como irmãs,
descobri-los e encontrá-los.
E, se para encontrá-los e amá-los
é preciso atravessar os mares
e voar lá nos céus,
então missão é partir
até os confins do mundo.

▶ **Canto final** - a escolha referente ao mês missionário

**Elaboração:** Irmã Tea Frigerio, mmx**Acesse o nosso site****redeumgritopelavida.crbnacional.org.br**

[redeumgritopelavida](https://www.instagram.com/redeumgritopelavida)


ANEXO - SUBSÍDIO

“.. que todos sejam um. Como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, que eles estejam em nós, para que o mundo creia...” (João 17,21).

No mandamento do Amor Jesus exige o mandamento da Unidade. Mas o que entendemos por unidade? Pensamos que unidade é ajuntamento: juntar todos numa só igreja, numa só religião. Pensamos que unidade é migrar de uma igreja para outra, de uma religião para outra. Pensamos que é aceitar sem espírito crítico o que vem das outras igrejas e religiões. Pensamos, e isto é o pior, que unidade é uniformismo?

Ao unir em seu testamento o amor e unidade Jesus nos anuncia a Boa Notícia: ser ecumênico é a única forma adequada de ser amoroso. Amor parcial não é amor, pois se ama quando se aceita radicalmente a alteridade. Amar é conviver com a diferença, integrá-la como dimensão constitutiva do próprio eu. Conviver com outrem, não apesar da diferença, mas a partir dela e através dela, desejando-a como elemento integrador da plenitude humana. A raiz do ser humano não é a solidão, o ensimesmismo, mas a relação com o diverso aceita plenamente.

Pluralismo então não é somente respeitar e acolher as ideias diferentes das nossas, das outras doutrinas ou credos. É infinitamente mais. É acolher a outra pessoa. É aceitação tranquila e serena da alteridade, sem sentimentos ou atitudes de medo, ameaça. Aceitação que se dá a partir das relações mais elementares às mais complexas: homem-mulher, criança-adulto, branco-negro, empregado-empregador, leigo-clérigo, nacional-estrangeiro, protestante-católico, cristão-muçulmano, monoteísta-politeísta...

Ao pedir ao Pai a unidade dos seus discípulos e das suas discípulas qual o sentido da oração de Jesus? Que unidade Jesus quer que seja testemunhada? Jesus não quer o testemunho da uniformidade. Jesus pede unidade ao redor de dois elementos.

O Nome: “manifestei teu nome... os guardava em teu nome... dei a conhecer o teu nome” (João 17,6.12.26). É ao redor do Nome que os discípulos e discípulas vivem e realizam a unidade. Nome revelado que é EU SOU. Nome que é Pai santo. Nome que em Jesus é Pai nosso. (Ex 3,14; João 17,11; Mt 6,9). Nome que principia uma relação nova entre a humanidade e Deus. Nome que transforma as relações entre as pessoas. Nome que nos dá a liberdade de resgatar, pronunciar outros nomes, que nos compromete na defesa da vida e para nós da Rede um Grito pela Vida defender a vida das pessoas ameaçadas pelo tráfico de pessoas.

A Palavra: “... eles guardaram a tua palavra... as palavras que me destes eu as dei a eles, e eles as acolheram.... Eu lhes dei a tua palavra, mas o mundo os odiou porque não são do mundo, como eu não sou do mundo... santifica-os na verdade; a tua palavra é verdade...” A Palavra que arma sua tenda no nosso meio. Palavra que assume o nome Jesus, Filho único que está voltado para o seio do Pai. Palavra que é o Projeto, a Vontade do Pai para ser escutada e vivida (João 17,6b.8.14.17; João 1,14.18). Então a Glória e dada ao Nome vivendo a sua Palavra, produzindo frutos, realizando os mesmos sinais de vida (João 17,1.4.5.10.22.24), afirmando junto a São Irineu: a glória de Deus é a pessoa humana em plenitude de vida!

Elaboração: Irmã Tea Frigerio, mmx

